



Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLV

RIO BRANCO - AC, 20 DE JUNHO DE 2007

N.º 3615

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
PP - Maria Antonia
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PDT - Luiz Calixto
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Francisco Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo Lima, Ney Amorim.
PPS - Idalina Onofre, Tarcísio Medeiros.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, Élon Santiago.
PDT - Luiz Calixto.
PP - Maria Antonia.
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.

ATOS DA MESA DIRETORA**RESOLUÇÃO N. 105/2007**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c" do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, nos cargos em comissão constantes do Anexo XIII da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, os servidores relacionados a seguir :

SECRETARIA EXECUTIVA:

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO - Secretária Executiva;
SOLÔNIDAS NASCIMENTO MAIA - Secretário Executivo Adjunto; e
EDNA DA SILVA SOUZA - Serviço de Apoio Técnico; e
VANESSA MATOS DA CUNHA - Serviço de Apoio Administrativo.

CONSULTORIA GERAL DA MESA DIRETORA:

VALDERI OLIVEIRA E SILVA - Consultor-Geral;
SHEYLA MARIA DA COSTA LINS - Assistência de Gabinete;
JOSÉ CARLOS GEBER - Serviço de Apoio ao Plenário; e
PEDRO GOMES DA SILVA - Serviço de Áudio e Som.

CONSULTORIA LEGISLATIVA:

ISLA MARIA CUNHA GADELHA - Consultora Legislativa;
DIRCIANO FRANCISCO LIMA E SOUZA - Consultoria Técnica; e
REGIANE MÁRCIA GOMES BATISTA - Serviço de Pesquisas Temáticas.

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS:

EVELENA DA COSTA CARDOSO - Subsecretária;
DORICÉLIA TAUMATURGO DA SILVA - Coordenadoria das Comissões;
ROSANA MARIA CRUZ CAVALCANTE - Coordenadoria das Comissões;
MARIA DO SOCORRO SILVA DE SOUZA TRISCH - Coordenadoria das Comissões;
VALCIMAR MARTINS MOREIRA - Coordenadoria das Comissões;
MARCELO MAIA ARANHA - Coordenadoria das Comissões; e
TANIA MARIA BATISTA ALVES - Serviço de Apoio Técnico.

SUBSECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

FRANCISCO ALBERTO RODRIGUES CAVALCANTE - Subsecretário.

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO SOCIAL:

MARIA APARECIDA JARDIM RODRIGUES - Coordenadoria Especial de Processos;
JUSCELINA BARBOSA PINHEIRO - Coordenadoria de Redação e Revisão;
ANTÔNIO BISSAT DOURADO - Serviço de Impressão e Projeção de Anais;
GILMA CABRAL DE MOURA - Serviço de Digitação e Revisão;
PAULO LUIZ RODRIGUES DA SILVA - Coordenadoria de Comunicação Social;
LABINA ERCÍLIA B. M. GADELHA - Serviço de Jornalismo;
ALBERLÂNDIO BRANDÃO DE MENEZES - Coordenadoria de Taquigrafia e Debates; e
LIANNA VASCONCELOS DE SOUZA - Serviço de Apanhamento Taquigráfico e Revisão de Debates.

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE:

MARIA NELSANIRA SANTIAGO DE MELO ARRUDA - Coordenadoria de Eventos.

CONTROLADORIA:

JÚLIO JOSÉ DA SILVA DOURADO - Coordenadoria Especial de Processos.

SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO E SERVIÇOS:

ERSON PEREIRA MAGALHÃES - Subsecretário;
FRANCISCO RODINÉS DE A. SILVA - Serviço de Apoio Operacional;
JOÃO FERREIRA DE ARAÚJO - Serviço de Manutenção e Reparos;
MARIA DAS GRAÇAS VALENTE RUELA - Serviço de Telefonia;
AILTON ALMEIDA DA SILVA - Serviço de Protocolo e Distribuição de Correspondência;
AURICÉLIA DA SILVA SOARES - Serviço de Arquivo;
MARA MESSIAS DINIZ - Coordenadoria de Administração de Patrimônio e Material;
RONALDO DE CASTRO MESQUITA - Serviço de Almoarifado e Compras; e
JOSÉ STÉLIO SOUZA MAGALHÃES - Serviço de Cadastro de Bens.

ESCOLA DO LEGISLATIVO:

NÚCIA FERNANDES DE SOUZA LUZ - Diretora;
JAYNE RODRIGUES TERÊNCIO DE SOUZA - Assessoria Pedagógica;
MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO DE SOUZA - Gerência Administrativa;
MARIA LUCILA DE MELO MAIA - Secretária Geral;
LUIZ WANDERLEI DA SILVA GOMES - Serviço de Apoio ao Interlegis; e
FRANCISCO RILDO DE SOUZA CASTRO - Serviço de Videoconferências.

SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS:

FRANCISCO AURICÉLIO REGO DA SILVA - Subsecretário;
RAIMUNDA DA SILVA TABOADA - Coordenadoria Especial de Processos;
SHELTON ROBERTO SAMPAIO DA SILVA - Serviço de Suporte Operacional;
JEAN CARLOS FERREIRA DE JESUS - Serviço de Cadastro e Controle de Pessoal;
MOISANIEL LIMA GOUVEIA - Serviço de Pesquisas de Dados Funcionais;
SALVIO REIS MONTENEGRO - Serviço de Pagamento; e
ANA PAULA CATTER SANTIAGO - Serviço de Ambulatório Médico.

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS:

ALUIZIO ROCHA DA SILVA - Subsecretário;
EDNA VALENTE DA COSTA - Coordenadoria de Patrimônio e Orçamento; e
PEDRO FERREIRA DA CRUZ - Coordenadoria de Contabilidade e Controle.

COORDENADORIA DE POLÍCIA LEGISLATIVA:

ISAC MARTINS MOREIRA - Coordenador;
JOSÉ ISRAEL DE LIRA FILHO - Serviço de Apoio Operacional; e
HEDILBERTO SAMPAIO DE LIMA - Serviço de Segurança.

COORDENADORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL:

RAIMUNDO MENDONÇA DE BARROS NETO - Coordenador.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a contar de 1º de abril de 2007.

Rio Branco- Acre, 19 de abril de 2007.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Presidente

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

Deputado **ELSON SANTIAGO**
2º Secretário

Republicar por incorreção.

RESOLUÇÃO N. 164/2007
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso
de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º INSTITUIR, nos termos do inciso XVI, do art. 6º, da Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, uma Comissão Permanente de Licitação, composta pelos servidores Wellington Barbosa Pessoa, Consultor Legislativo, CL."B", CÓD.PL-NS-101, Ref. 13, Presidente, Raimunda Mendes Fontenele, Analista Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NS-101, Ref. 15 e Jucileide Maria Silva de Souza, Auxiliar Legislativo, CL."B", CÓD.PL-NB-401, Ref. 13, Membros Titulares, e Lizânia Maria Elias de Oliveira, Técnico Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 14 e Janete Conceição Dias, Técnico Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NM-301, Ref.19, Membros Suplentes, todos do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, para receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos aos processos licitatórios e ao cadastro de licitantes do Poder Legislativo Estadual.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Resolução n. 106/2006, de 14 de junho de 2006.

Rio Branco, 13 de junho de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 83/2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 623/2007, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora Nedy Rodrigues Cian, Auxiliar Legislativo, CL."C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, quinze dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 14/5/2007 a 28/5/2007, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 11 de junho de 2007.

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETÁRIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 246/2007

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DO ACRE, no uso de suas atribuições legais,
etc.,

RESOLVE:

DESIGNAR a servidora Maria de Nazaré Rocha Fleming, Analista Legislativo CL. "C", CÓD. PL-NS-101, Ref. 19, do Quadro de pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, para responder pela Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Finanças deste Poder Legislativo, enquanto durar o afastamento do titular do cargo.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de junho de 2007.

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

39ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 20 de junho de 2007

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES e ELSON SANTIAGO

Secretaria: Deputado WALTER PRADO

PRESENTES: Deputados CHICO VIGA, NALUH GOUVEIA, NEY AMORIM, PERPÉTUA DE SÁ, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, do **BPR**; ANTONIA SALES, do **PMDB**; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; DELORGE CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUÍS, do **PMN**; IDALINA ONOFRE, TARCÍSIO MEDEIROS, do **PPS**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**.

AUSENTES: Deputados JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, do **PT**; MOISÉS DINIZ, HELDER PAIVA, do **BPR**; CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; MARIA ANTONIA, do **PP**; ZÉ CARLOS, do **PTN**.

O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALHÃES) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Ofício/Circ/PGE GAB ADJ/N. 56-07-005461, da Procuradora-Geral Adjunta, Márcia Regina de Sousa Pereira, da Procuradoria Geral do Estado do Acre, encaminhando a Cartilha Bari e a Biodiversidade criada pela Procuradoria-Geral do Estado do Acre – Procuradoria do Meio Ambiente;

Indicação n. 54/2007, acompanhada de justificativa, do Deputado Walter Prado, encaminhando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre o Anteprojeto de Lei, que “Institui a frente de Trabalho Estudantil, para a contratação de alunos, em regime de estágio remunerado, nas escolas públicas estaduais do ensino médio”;

Projeto de Lei n. 23/2007, acompanhado de Justificativa, de autoria do Deputado Walter Prado, que “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Sérgio Timerman e dá outras providências”.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado DONALD FERNANDES (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, o objetivo da minha fala, hoje, é convidar a todos os Parlamentares e as pessoas que estão no Salão do Povo, para que amanhã prestigiem a Sessão Solene da Semana Nacional Antidrogas. É uma Sessão muito importante, porque o Estado do Acre tem um número de dependentes extremamente elevado e um índice de tratamento muito baixo. Vivemos numa violência muito grande e 80% disso é, sem dúvida, decorrente do uso abusivo de drogas.

Temos a droga como uma epidemia social, ou seja, uma doença da sociedade, por isso tem que ser enfrentada energeticamente. De forma que amanhã é um dia importante para que possamos

aumentar o nível de conscientização das pessoas. Nem todos estão conscientes de que as drogas levam a um mal social. E este preconceito que se tem contra as drogas e contra os dependentes é talvez mais difícil de tratar do que a própria dependência química. Por este motivo eu dou valor a esta Sessão de amanhã, como chamamento da sociedade para a conscientização sobre o problema das drogas. E a cidade vai se beneficiar, tornando-se mais branda, mais saudável.

Então, eu gostaria de convidar a todos os Deputados que não deixem de comparecer a esta Sessão Solene.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Reforçamos o convite de V. Exa., afirmando que a única pessoa que estará ausente desse evento é a Deputada Naluh Gouveia, porque estará representando a Assembléia fora do Estado. Os demais estão todos convocados e caso não se façam presentes, será descontado do seu salário.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa e pessoas no Salão do Povo. Ontem eu não pude vir à Assembléia, porque tive um compromisso lá na FIEAC e por conta disso, faltei a Sessão. No entanto, hoje quero falar sobre dois assuntos que já foram tratados aqui. Um deles diz respeito ao que ocorreu ao nobre colega Deputado Luiz Calixto, quando voltava da Sessão Intinerante. Eu quero ser solidário com V. Exa. nas apurações e espero que elas sejam imparciais, e tenho certeza que serão. O que nós queremos não são privilégios, mas que sejamos tratados com respeito pelas autoridades policiais, como cidadãos de bem.

O outro assunto é com relação a última sexta-feira, quando se comemorou os quarenta e cinco anos de elevação do Acre à categoria de Estado. Quero fazer um registro dessa data, mesmo sendo ela uma data comemorativa, pois como Parlamentar, não posso deixar de utilizar esta tribuna, para falar sobre um fato tão importante.

O dia 15 de junho é a segunda data mais importante do nosso Estado. A primeira é o dia 6 de agosto, quando teve início a Revolução Acreana. Ambas representam ideais latentes de coragem e determinação, existentes em cada acreano. A luta para transformar o Acre em Estado, a exemplo da que transformou o nosso Estado em território brasileiro, também foi marcada por sangue e bravura. O movimento dos autonomistas no sentido mais amplo da palavra, começou antes da Revolução e continua até hoje.

O nosso povo busca agora, sob o comando do Governador Arnóbio Marques, algo ainda mais precioso, nossa autonomia econômica, cultural, política e social. Faço minhas as palavras do Governador, proferidas durante a solenidade em comemoração a elevação do Acre a Estado. Temos uma missão pela frente: o Acre estará independente quando cada acreano tiver condições dignas de sobrevivência.

Como representante do povo acreano, quero salientar que essa missão não é apenas do Executivo, mas também do Legislativo e de cada um dos Deputados aqui presentes, independente de sigla partidária, de ser Oposição ou Situação. Nosso compromisso nesta Casa, deve ser pautado. Devemos refletir sobre a luta dos cento e noventa autonomistas e dos milhares de revolucionários, que se empenharam para transformar o Acre em terra brasileira e para que nossa gente tivesse a garantia de elaborar sua própria Constituição e eleger seus governantes, inclusive nós desta Casa. O Governo da Frente Popular tem buscado trabalhar, para que a autonomia do nosso povo seja uma realidade.

Muito já fizemos e tenho a plena convicção de que

encurtamos muito o caminho entre o sonho e essa realidade. Mas ainda há muito a ser feito. Reconhecemos isso, mas a exemplo dos grandes homens que lutaram pela elevação do nosso Estado, não desistiremos do nosso ideal que é ter um Acre justo, sem desigualdades sociais.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Suspendemos a Sessão para ajustes técnicos do som. (PAUSA)
Está reaberta a Sessão.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, primeiro quero parabenizar a Mesa Diretora e toda a equipe da Assembléia Legislativa pelo excelente debate que nós tivemos aqui na segunda-feira. A Assembléia está de parabéns, pois deu o ponta-pé inicial para o desdobramento do encontro da Unale no Rio Grande do Sul, onde ficou acertado que as Assembléias Legislativas fariam essa discussão sobre a Reforma Política. E nós tivemos aqui um excelente debate, de alto nível, com os Deputados Federais Ciro Gomes e Flávio Dino. Foi um debate esclarecedor, tanto a parte da consultoria como da reforma e os conhecimentos dos Deputados Federais foram importantíssimos.

O Deputado Donald Fernandes está propondo para amanhã, uma discussão sobre drogas. Eu quero pedir desculpas Deputado, porque infelizmente não poderei estar presente num dos momentos que eu acho importantíssimos, pois se a Assembléia Legislativa não tomar para si essa discussão, o Estado vai ficar numa situação difícil. E eu quero inclusive, Deputado Edvaldo, apelar para a sua sensibilidade para que a Assembléia Legislativa promova também uma discussão sobre as nossas fronteiras.

Não podemos discutir essas campanhas que são suscitadas pelo Governo Federal como a das drogas, sem discutirmos a questão das nossas fronteiras, no aspecto da quantidade de policiais federais que as guarnecem. Trata-se de uma fronteira de mais de 2.000 quilômetros, para ser patrulhada por pouco mais de 40 policiais. Isso é um absurdo, cometido contra dois Países lindos, mas problemáticos; produtores de epadu e cocaína, que é o caso da Bolívia e do Peru. A cocaína é produzida na Zona Andina e passa livremente por Cruzeiro do Sul, Plácido de Castro, Sena Madureira e Santa Rosa. Nosso Estado é uma rota de tráfico. E o que é pior: da pasta base, que é mais prejudicial. Com um mês de consumo, nossas crianças, nossos rapazes e moças estão completamente viciados. A pele fica horrível. É triste ver esses meninos cheirando pasta base. Não é nem a cocaína que vai para Porto Velho para ser refinada lá, antes de ir para São Paulo e outros grandes centros. A pasta base é a pior, pois a ela são adicionados todos os ácidos possíveis. É lamentável, é triste para as mães verem seus filhos fazendo uso dessa droga.

Temos que ir a Brasília, pedir para a nossa bancada federal interceder, gritar, falar, porque é preciso que venham policiais federais para cá, principalmente policiais rodoviários. Um Estado como o Acre, com uma fronteira tão extensa, não pode contar apenas com 44 policiais federais. Isso é surrealismo. É brincar de fazer campanha, é brincar de Sessão Solene e brincar com mães desesperadas.

Dizem que este é um Estado violento, mas não concordo, pois menos de 10% dos detentos do Presídio Francisco de Oliveira Conde são assassinos. Mais de 90% são condenados por tráfico de drogas e entre as mulheres o índice sobe para 100%. Todas envolvidas no tráfico.

Nossos problemas são essas fronteiras abertas. Entra-se aqui por vários locais. Essa porcaria, mata as famílias, acaba com a nossa juventude, tira o sonho, e as esperanças das pessoas.

Ontem eu perdi um tio, vítima de uma droga, considerada lícitas.

É horrível para uma família. Todos ficam doentes. Todos que se vêem às voltas com drogas lícitas ou ilícitas são doentes em potencial, pois quem convive com um viciado, com uma pessoa que se droga fica doente do mesmo jeito.

Nós temos que levantar esta bandeira. A Assembléia tem que ser ousada para ir até o Presidente Lula, ao Ministro da Justiça e exigir mais policiais o mais breve possível; talvez até um destacamento do Exército. Se a Constituição prevê que o Exército não pode intervir nessa questão, que mudemos essa Constituição. São tantos homens que poderiam atuar nas fronteiras para pegar esses criminosos, esses grandes traficantes que temos neste Estado.

Como professora e mãe, fico aqui gritando, falando do desespero que é ver essa juventude completamente drogada. Pediria então, Senhor Presidente, que o Senhor encampasse essa luta com a sensibilidade que V. Exa. tem.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores que estão no Salão do Povo, queremos externar nossa alegria, nosso contentamento e de certa forma louvar a atitude do Governador Binho por ter reunido seu secretariado e as pessoas que fazem o governo funcionar, para criar o Centro Integrado de Atendimento ao Cidadão Acreano. Esse Centro vai atender a todos os cidadãos que aqui moram. Isso é muito importante, porque no Brasil, infelizmente, a cultura é de que o bandido, quando chega bem vestido em uma instituição, ele é atendido rapidamente. E às vezes, uma pessoa humilde, séria e honesta, só porque está mal vestida ou mal cheirosa não é bem atendida.

Esse é mais um compromisso de campanha do Governador Binho, porque ele se comprometeu em fazer obras públicas, tendo como maior mote a BR-364 e em trabalhar, não só a parte de infraestrutura da base econômica, mas também assumiu o compromisso com o desenvolvimento comunitário e do ser humano. O governo anterior fez muitas coisas, mas reconhecemos que não avançamos do ponto de vista da saúde e nem da produção. São pontos focais que estamos debatendo na base do governo, para que aos poucos possamos dar respostas ao povo acreano. Portanto, o governo está de parabéns.

Senhor Presidente, nós vivemos num regime democrático e devemos cada vez mais avançar na democracia. O Acre é um Estado novo e a democracia é muito mais nova, como foi dito aqui na última segunda-feira. E eu quero aqui, de público, elogiar a Assembléia, através de sua Mesa Diretora, pelo brilhante debate que promoveu aqui sobre a Reforma Política. Apenas há 22 anos é que votamos. Então a partir daí é que passamos a nos sentir mais ou menos democráticos. E nós temos que avançar na democracia cada vez mais. Faço aqui, a minha parte socialista, inclusive dizendo que cada brasileiro tem um pouco de socialismo dentro de si, mas nós temos que avançar com Presidentes populares, de esquerda, como o Presidente Lula que, apesar da ira e da cólera da elite e das oligarquias do Brasil, está sendo visto pelo mundo como um dos grandes Presidentes da América do Sul. E ele agiu muito pelo coração, pela sua experiência e não somente com a razão, principalmente em defesa daqueles que mais sofrem, que passam necessidades e são excluídos.

Senhores Deputados, eu quero fazer um esclarecimento, porque me senti triste e indiretamente ofendido com o que ocorreu com o Deputado Luiz Calixto, porque aqui não está em jogo qualquer ato de corrupção do Poder Legislativo ou de improbidade de

qualquer Deputado. Se os Senhores não atentaram ainda, eu quero dizer-lhe que um mandato é muito mais democrático do que um concurso, porque neste ocorre uma ação individual assegurada pela Constituição e naquele, nós somos escolhidos pelo sufrágio do voto livre, universal e secreto. Portanto, o mandato é verdadeiro, é legítimo. E não podemos admitir que ocorram fatos como esse, mas também não queremos corporativismo, o que está posto é que a nossa preocupação neste momento é com o estado pleno de direito democrático, e com o direito de ir e vir de cada cidadão brasileiro. Ora, se isso acontece com um Deputado que é, de fato e de direito, uma autoridade neste Estado, imaginem o que acontece com as pessoas humildes que não sabem se expressar.

Neste momento, nós devemos ter essa preocupação, porque como dizem no Brasil, só se fecha a porta após o roubo. Então que isso sirva para uma reflexão. E a Assembléia quer garantir tão somente o estado de direito de cada pessoa que está assegurado nas Constituições Federal e Estadual, assim como está assegurado no Regimento Interno dos Parlamentos o direito de cada Parlamentar. Nós não queremos corporativismo e nem nos colocar acima das outras pessoas. Eu sou testemunha de que todos os Deputados aqui, vivem no meio do povo, com roupas simples, porque nós somos povo; mas precisamos ter atenção para não abrimos um precedente perigoso, porque o pior dos regimes democráticos ainda é superior ao melhor sistema ditatorial e autoritário dos déspotas. Por isso temos que avançar na democracia.

Será que a Polícia Militar do Acre está na contramão da democracia? Outra coisa, cada oficial, cada policial é um servidor igual a nós Deputados. Estamos preocupado com o que aconteceu e queremos esclarecimentos, a fim de evitar que fatos como esse se repitam e que cada cidadão tenha o direito de ir e vir. Também queremos ser tratado como cidadão; mas repito, se isso acontece com um Deputado, pode acontecer com o Governador ou com o vice-Governador, e como é que fica? Portanto, é perigosa essa ação.

Eu não estou aqui fazendo juízo do caso, porque quem fará isso são as autoridades competentes. Eu acredito no que diz o Deputado Luiz Calixto, porque conhecemos a sua índole. E nada que afete o Poder está em jogo aqui, e sim a garantia do direito de ir e vir do cidadão comum até o Presidente Lula, já que estamos numa democracia e temos que avançar cada vez mais.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Enquanto a Deputada Antonia Sales se dirige à tribuna, comunicamos ao plenário, às pessoas no Salão do Povo e à Imprensa, que hoje é o aniversário do Deputado José Luís e ele está convidando a todos para um almoço em sua casa.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, parabéns Deputado José Luís, que sua vida seja cheia de realizações. Agradeço pelo almoço.

Senhor Presidente, ocupo esta tribuna para me solidarizar com a família do jovem sobrinho da Deputada Perpétua de Sá que sofreu um trágico acidente em São Paulo. Um rapaz que estava fazendo curso para piloto e que ao concluir, certamente retornaria a Cruzeiro do Sul e teríamos mais um profissional que trabalharia em nosso município, porque todas as pessoas que migram para estudar em outros Estados, voltam para trabalhar em sua cidade.

Deputada, que a família aceite meus sentimentos nesse momento de dor que vocês estão passando.

Também felicito a Parlamentar Maria Antônia, não sei se os colegas sabem que ela deu a luz a uma menina e ambas passam bem e encontram-se em casa. Em nome de todos os Deputados e

dos colegas aqui da Assembléia parabeno-a pelo nascimento de mais uma herdeira.

Senhor Presidente, eu sei que já houve debate sobre esse assunto, e na verdade gostaria de ter me manifestado a respeito do acontecimento ocorrido na sexta-feira passada com o Deputado Luiz Calixto que tem um comportamento ilibado e idôneo. Ele representa o papel que tem que representar como Parlamentar de Oposição, dando equilíbrio a nossa Democracia aqui neste Parlamento. Como Deputada de um partido que lutou pela Democracia, eu não posso ser omissa, me solidarizo com o colega neste acontecimento tão desagradável. Jamais poderia imaginar que aconteceria um fato tão sério como esse, ao nos dirigirmos a um município para participar de uma assembléia aberta, convocada pelo nosso Presidente que teve a felicidade de iniciar esse trabalho dinâmico, nos levando até a população dos municípios e das regiões mais distantes, onde as pessoas nos trazem as suas dificuldades, porque só eles que vivem lá e conhecem os seus problemas diários. Poderiam apresentá-los. Inclusive, eu já passei por constrangimento parecido e sei como V. Exa. se sentiu por nós, os colegas que fomos todos juntos, não estamos ao seu lado nessa hora defendendo seus direitos. Não podemos aceitar essas atitudes dos policiais, daqueles saudosistas da ditadura, nós vivemos numa democracia e esses procedimentos já deveriam ter sido abolidos desde 1985, a ditadura começou em 1964 e já acabou. Cabe ao comandante dessa corporação reunir os militares e dar-lhes aulas de boas maneiras, reciclando-os, pois a atitude de um policial, mancha a imagem de toda uma corporação.

Senhor Presidente, nós temos que exigir um fim nessas situações, porque já virou rotina, aconteceu comigo, com os Deputados Juarez, Elson Santiago o vice-Governador e o Deputado Luiz Calixto. Não queremos ter tratamento privilegiado ou diferenciado da polícia, nós somos cidadãos iguais aos outros, até porque somos servidores do povo que nos nomeou para defender seus direitos.

Então Senhor Presidente, solicito o comparecimento do Comandante da PM nesta Casa, para que ele possa esclarecer o que aconteceu, pois fatos dessa natureza não podem continuar acontecendo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (PPS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, chegamos um pouco atrasados, porque estávamos em Senador Guiomard, conversando com o Prefeito sobre alguns problemas daquele município. Mas já ouvimos alguns Parlamentares, principalmente a Deputada Antonia Sales que disse uma grande verdade: nós que estamos aqui, tivemos a oportunidade de nos expressar a respeito do episódio envolvendo o Deputado Calixto. E quero dizer que conhecemos a sua conduta há vários anos. Acho que ele nunca empunhou uma arma, mas eu vi uma reportagem que dizia que ele estava armado. Isso é uma mentira absurda! Ele não usa armas. Eu sei do seu comportamento. Claro que pela maneira como foi abordado, é natural que ele reagisse. Principalmente, Deputado Walter, o Senhor que é Delegado sabe, nós temos nossos direitos e temos que espernear mesmo, porque se não fizermos isso, as pessoas continuam a fazer o que querem e, cada vez mais, deixam de exercer o seu verdadeiro papel. Nós exercemos o papel de cidadão, conhecedor dos nossos direitos.

Eu conversava agora com o Presidente e dizia que já visitei em vários Estados e uma das polícias mais sérias que encontrei foi a do nosso Estado. Eles não se corrompem e não se deixam subornar por vinte, cinquenta reais. Nem adianta tentar. E nós já vimos isso acontecer em vários Estados. É claro que não será por conta de uma ação individual que vamos crucificar toda a

corporação.

A moralização das polícias deveria ser feita em todos os Estados, mas nós saímos na frente.

O que aconteceu com o Deputado Luiz Calixto já havia acontecido com outros Deputados. Até o vice-Governador, o atual Governador já passou por situação semelhante.

Nós não queremos politizar de maneira alguma. Apesar do Deputado Calixto ser da Oposição, um Deputado firme nos seus pronunciamentos, desde que entrou nesta Casa, nós não queremos partir para esse lado, porque ficaria pior. Nós queremos é que cumpramos com o nosso papel, cobrar do Ministério Público, da PM, onde são feitos os procedimentos legais.

Esta Casa está prestando todo apoio ao Deputado Calixto nesse caso, como faria com qualquer outro cidadão. Nós não queremos, em hipótese alguma, tratamento diferenciado. Sempre digo em qualquer lugar que eu vá, me tratem igual a qualquer outro cidadão.

Quando eu chego na fila de um banco, ou em um hospital, eu sempre espero a minha vez. Mas claro, quando estou ali para ser atendido. Quanto estou para fiscalizar, eu passo, peço licença, explico, como já fizemos várias vezes. Nós, Deputados de Oposição, já fizemos isso na Fundação, no Pronto Socorro e em outros lugares.

Mas, Deputado Calixto, como nós o conhecemos e sabemos como são suas atitudes, nós temos certeza de que virão algumas colocações das pessoas que o abordaram e o conduziram à delegacia, mas eu acredito na sua versão. Mais uma vez, me coloco à disposição. Não apenas eu, mas todos os Deputados e Deputadas; principalmente nós do PPS. Queremos apoiá-lo e dizer que pode contar conosco a qualquer hora, porque nós conhecemos a sua conduta.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero parabenizar a Deputada Naluh Gouveia por abordar temas pertinentes ao nosso Estado. A Deputada Naluh tem toda razão em dizer que as nossas fronteiras estão descobertas. Realmente precisamos de um policiamento mais ostensivo nas fronteiras, pois a Bolívia e Peru são uns dos maiores produtores de cocaína do mundo.

A Polícia Federal deveria ter um cadastro de todos os grandes traficantes. Com certeza eles sabem quem são essas pessoas, porque apenas os pequenos, aqueles que são chamados de mula, são presos. E lá ficam anos e anos, deixando sua família passando fome e todo tipo de necessidade. São os grandes que têm que ser combatidos, porque se não tivesse quem comprasse desses traficantes, o consumo de drogas diminuiria e não teríamos tantas famílias vivendo no inferno. Não é somente o dependente que adoce, a família também é atingida. Deputada, não tem maior mal na vida de uma família, que ter um membro envolvido com drogas.

Em Cruzeiro do Sul campeia o tráfico. A polícia tem até medo de ir a um certo bairro, pois a partir das seis horas da tarde o tráfico e a prostituição imperam nesse lugar. Mas isso só vai acabar quando aqueles que compram e distribuem drogas, forem presos.

Senhor Presidente, eu queria fazer um pedido ao Líder do Governo, para que peça, de uma vez por todas, ao Deracre que recupere os ramais do nosso Estado. Até hoje eu não consegui visitar nenhum ramal, porque estão intransitáveis. Mesmo carro tracionado tem dificuldade de passar. E até hoje não foi feito nada.

Sabemos que as máquinas do Deracre estão quebradas.

Quanto tempo mais isso vai perdurar? E o agricultor continua isolado, não podendo levar os seus produtos para cidade e muitos estão sofrendo, porque não podem carregar nas costas, sua produção. Já que moram muito longe da estrada principal. Queria que o Deracre desse celeridade a esse trabalho dos ramais do Vale do Juruá.

Um outro assunto que gostaria de abordar diz respeito à falta de médico na sede do Incra. São quase três mil famílias que estão no completo abandono. Não existe, sequer, um carro para socorrê-los em caso de doença. Então, Senhor Presidente, eu queria que V. Exa. e o Líder do Governo levassem ao conhecimento do Governo esses problemas.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, amigos Deputadas e Deputados, plenário, primeiro estou muito feliz em ver a aceitação desse tema sobre o combate e prevenção às drogas entre nós Deputados. Confesso que eu não estava tão entusiasmado assim, porque o problema das drogas é suprapartidário. Mas achava que a Assembléia Legislativa não tinha um nível de conscientização tão elevado como está apresentando aqui. De forma que amanhã creio que teremos, sem dúvida, uma grande sessão solene.

Quero dizer que eu concordo com a Deputada Naluh em tudo o que ela falou, mas temos alguns enfoques importantes sobre as drogas: Primeiro, é indispensável o tratamento daqueles que estão na sarjeta e com dificuldades. Como médico e como membro de uma associação de dependentes de drogas, somos considerados como verdadeiros padioleiros, recuperando aqueles que estão no chão, tentando levantar suas vidas. Isso é uma coisa fundamental, é altamente cristão; A desintoxicação é uma etapa importante do tratamento; Nós temos também a repressão. Quando o paciente está no CTI, não adianta dar Novalgina em gotas. A Deputada se referiu ao tratamento de choque, mas eu desconheço esse lado da repressão.

Agora nós temos um problema muito grande que são as nossas fronteiras. Por que razão colocam tanto policial nas esquinas e nos bairros tomando conta de dependentes e não colocam nas fronteiras? Nós sabemos onde ficam as bocas de fumos em Rio Branco e por que não se fecha? Essa é uma coisa que eu não entendo.

Outra parte do tratamento é a inibição através de uma repressão pesada. Mas eu creio que o grande tratamento para os dependentes químicos, hoje, está na educação. Eu não tenho a menor dúvida disso.

Depois de 20 anos tratando de dependentes, vejo que nós esquecemos de fazer a prevenção na primeira infância, nas escolas primárias e secundárias. Fazendo com que, realmente, as pessoas se conscientizem cedo, com três, quatro, até oito anos de idade, que as drogas fazem muito mal. Temos que começar esse trabalho cedo, para que a criança se fortaleça, mude a sua personalidade e diga não às drogas aos 12 anos. Essa é a verdadeira prevenção, que nós não fazemos aqui em Rio Branco e é feita muito pouco no país.

A prevenção secundária engloba aqueles jovens que já estão com 12, 13, 14 anos, que já conhecem as drogas. Nós, inclusive, não sabemos qual o montante de usuários de drogas existentes no nosso Estado e no Brasil.

Quero aqui acionar a Comissão de Educação, para que façamos um projeto, não só eu, porque já fiz e foi derrotado na Câmara, inclusive fiquei decepcionadíssimo, que leve a prevenção para todas as nossas crianças. Desafio a Comissão de Educação a fazer esse grande projeto, não com a intenção de me eleger daqui

quatro anos, porque isso não elege ninguém. Mas com a intenção de baixar o nível de dependentes químicos num prazo de dez a quinze anos. É preciso enfrentar esse problema de frente e eu acho que a Assembléia pode fazer esse trabalho muito bem e com muita competência.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos acreanos que estão no Salão do Povo, a quem eu saúdo com a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiquei muito atento, Deputada Naluh Gouveia, às colocações que V. Exa. fez hoje nesta tribuna.

Estou atento também às sugestões apresentadas pelo Deputado Donald Fernandes e eu acrescentaria nessa questão da droga, a falta de ações repressivas. Dezenove Deputados deste Poder sugeriram ao Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública, que ações desta natureza sejam efetuadas no combate a prostituição infantil, que também vem associada ao consumo e tráfico de drogas. Então sugiro que próxima semana o estado crie um órgão para atender às vítimas desse tipo de violência. Já estou colhendo alguns depoimentos, na presença do Promotor Público, que vão mostrar que estamos com a razão, pois o problema é gravíssimo, porque é o crime do rico contra o pobre. É um compromisso que eu assumo publicamente, e vou até as últimas conseqüências para que esse problema seja solucionado, tenho esse desejo no meu coração, porque é muito mais grave, Deputado Donald Fernandes e Deputada Naluh, do que V. Exa. enfocou.

Hoje estou apresentando uma sugestão ao Governador, para que seja realizada nas escolas uma frente de trabalho estudantil. Área que V. Exa. conhece muito bem. Esse projeto visa oferecer ao aluno de Ensino Médio estágio remunerado, pois se fizermos um levantamento claro e objetivo, vamos observar que o Estado paga vários serviços que poderiam ser feitos nas escolas pelos próprios alunos.

Diz o Projeto: (LENDO)

Serão criadas oportunidades de trabalho a partir deste primeiro emprego, porque quando o jovem vai para a iniciativa privada em busca de trabalho o primeiro questionamento é exatamente em relação a sua experiência. Então, o Estado terá uma grande oportunidade de também contribuir, Deputado Donald Fernandes, com o combate à prostituição e à droga. É aí que eu defendo que precisamos aprofundar essa questão da prostituição no Acre e identificar as causas no interior do Estado.

Eu também estou pedindo aos amigos que colem informações, porque Tarauacá, por exemplo, na semana retrasada divulgou uma matéria dando os indicativos da prostituição infantil. E a Assembléia Legislativa, através de uma CPI, é o órgão institucional capacitado não para fazer policiamento, mas para identificar principalmente as causas e, se for o caso, responsabilizar os culpados.

Eu espero contar com o seu apoio no desenvolvimento deste Programa, Deputada Naluh, V. Exa. tem dedicado sua vida parlamentar á causa da Educação no Acre e até se for o caso, apresentar emenda para que possamos aprimorá-lo. Realmente é uma sugestão legislativa, porque não podemos apresentar como projeto, mas creio que, a exemplo de outras sugestões, o Governador Binho tem demonstrado intenção, de forma democrática, de acatar sugestões que sejam de interesse do Estado.

Quero dizer que espero contar com o apoio de todos e que estou aprofundando um levantamento sobre essa questão da prostituição infantil. E na próxima semana trago para debate alguns fatos que precisam ser discutidos neste Poder.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUÍS** (Líder do PMN) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, eu quero registrar o meu apoio ao Deputado Luiz Calixto sobre o que foi muito discutido e conversado aqui neste plenário, o incidente lastimável no qual ele foi envolvido. Quero que fique registrado que sou 100% Luiz Calixto. E que o nobre colega tem meu total apoio.

Agradeço à Mesa Diretora que hoje, de manhã, me fez uma surpresa, Deputada Idalina. Recebi uma cesta muito linda. Obrigado Deputado Edvaldo, eu acho que essas pequenas coisas é que fazem as grandes diferenças.

Voltando ao tema Reforma Política, eu gostaria de chamar a atenção dos meus colegas para que não paremos somente naquela discussão maravilhosa que tivemos na segunda-feira, e pedir que nós tirássemos, Presidente, um encaminhamento, uma proposta aqui da Assembléia e que enviássemos para os nossos Deputados Federais, principalmente, para a nossa Deputada Perpétua. Desta forma, avançamos e a Assembléia, marca pontos, em Brasília, Deputado Donald, porque talvez seja a primeira Assembléia Legislativa a encaminhar uma proposta para o Congresso.

Reforma política

Iniciamos nos últimos dias um aprofundamento de um debate que há mais de 12 anos circula no Congresso Federal, a tão conhecida Reforma Política. Entre vários pontos propostos por esta reforma há os que mais preocupam, entre eles estão a lista fechada, a fidelidade partidária e o financiamento público de campanha.

A lista pré-ordenada é um instrumento que institui uma ditadura partidária e parece uma tentativa de acabar com o voto livre e soberano, causando um retrocesso na política nacional, pois é uma revogação do direito do voto direto pelo qual lutamos nas ruas.

De 1994 até hoje, apenas 7% dos Deputados se mantêm na Câmara Federal, isso significa renovação e mostra o dinamismo da política. A lista pode representar a estagnação do processo de mudança que permite renovação através do surgimento de novas lideranças.

A fidelidade partidária é considerada por alguns uma camisa de força que restringe a liberdade de opção partidária e de convicção doutrinária e ideológica, direitos consagrados pela Constituição. O ingresso e a saída de um partido é um ato voluntário, de vontade do cidadão. A fidelidade partidária deve ter mão dupla, ou seja, deve ser considerada, também, a fidelidade do partido aos seus princípios estatutários. A democracia vêm funcionando no Brasil com partidos fracos e homens fortes.

O outro ponto mais polêmico ainda é a questão do financiamento público de campanhas que visa impedir a prevalência do poder econômico nas eleições, mas não resolve a questão das desigualdades, pois a repartição dos recursos será feita proporcionalmente à votação obtida nas últimas eleições, contemplando as grandes agremiações. Não há garantia que os recursos serão divididos de forma igualitária aos candidatos do partido.

Parece, Senhores, que caminhamos para a formação do bi-partidarismo. Será que a reforma proposta responde aos anseios da sociedade, no que diz respeito à moralização e lisura na política brasileira? Diante da dispolitização da política e do descrédito da classe, parece surgir um paliativo. Ou o esforço para apressar a votação desta reforma, não é apenas a tentativa de atender ao clamor publicitário? Esta é a reforma que queremos, que precisamos? Ou nenhuma das duas opções?

Como é que podemos propor ao eleitor que pague a

campanha, porém, abra mão do direito de escolher diretamente seu candidato?

Não podemos nos esquecer que algo muito profundo mudou no Brasil, é que temos a oportunidade de opinar, discordar e agir contra o que fere os interesses coletivos da Nação.

Não podemos restringir o debate a aspectos do problema, sem levarmos em conta a necessidade de uma mudança ampla e urgente. A mudança precisa reformular toda a estrutura, porém ela deve ser feita paulatinamente, pois numa era de transição o velho e o novo se misturam. Nossa história foi construída em longos anos, devemos portanto, ter calma, para que em tão pouco tempo não tomemos atitudes que a prejudiquem e revoguem nossos direitos.

Obrigado

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, também quero parabenizar o Deputado José Luís, não apenas pelo seu aniversário, desejo-lhe mais 150 anos de vida, mas pelo trabalho que vê desenvolvendo com o nosso representante na Unale. Provavelmente, através do trabalho que V. Exa. desenvolve, esta Casa fará um documento onde explicaremos a nossa preocupação com a Reforma Política.

Aproveito para parabenizar também a Deputada Perpétua de Sá, por ter ajudado a Mesa Diretora, na pessoa do Deputado Edvaldo Magalhães, trazendo de Brasília para Rio Branco, os Deputados Federais Ciro Gomes e Flávio Dino ao Acre, para proferirem a palestra que aconteceu segunda-feira passada.

Sabemos que essa reforma é complicada, mas temos que encarar de rente. Ontem, ouvimos através da Voz do Brasil a manifestação do Deputado Flávio Dino quanto a prorrogação do prazo dessas votações. Esse mesmo comentário ele fez na palestra com os Parlamentares acreanos e com a comunidade organizada.

É por isso, Deputada Idalina, que eu sempre digo dessa tribuna que a Voz do Brasil é de relevante importância para nós brasileiros. Principalmente para aqueles que não têm condições de assistir televisão por morarem em localidades de difícil acesso e que não possuem energia elétrica, mas como é mais fácil eles possuírem um rádio que é movido a pilhas, então conseguem ouvir as notícias transmitidas pelo programa.

Infelizmente, nós não temos aqui a Rádio Difusora Acreana. Quem sabe com uma nova administração da Mesa Diretora desta Casa e com o conhecimento dos nobres Pares, nós tenhamos a oportunidade de nos comunicar com os ribeirinhos, inclusive, V. Exa. que é representante de Cruzeiro do Sul, poderá comunicar-se com os agricultores que moram mais distante através dessa emissora que é ouvida em todo o Estado.

Nossa rádio é muito competente, muito bem aparelhada, e nós há muito tempo, estamos querendo essa parceria para prestar contas do trabalho do Parlamentar aos cidadãos.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB – EMAPARTE) – Eu quero me associar em todos os aspectos a V. Exa. e dizer que penso desta mesma forma. Entendo que a Assembléia, como Poder, tem esse direito de requisitar não só a Rádio Difusora Acreana, mas todos os veículos públicos de comunicação, porque afinal de contas, nós estamos aqui representando a sociedade. Tenha certeza Deputado, que esse é o desejo de todos os Parlamentares.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (PPS) – Incorporo o aparte do nobre Deputado. Nós aprovamos uma lei, nesta Casa, a esse respeito, mas infelizmente, ela não está sendo cumprida. É comum administradores do Estado terem medo que os Parlamentares,

principalmente aqueles que fazem Oposição, utilizam os microfones da Difusora para levar suas mensagens e o resultado do trabalho que vêm desenvolvendo na Assembléia. Mas eu tenho certeza que não é o caso da presidência deste Poder ou do Governo que assumiu recentemente. É hora de colocar novamente em pauta esta nossa preocupação para que tenhamos espaço nesse meio de comunicação que pertence ao Estado.

Senhor Presidente, ontem quando eu conversava com alguns Vereadores de Porto Acre, eles solicitaram uma CPI para verificar algumas polêmicas sobre a aplicação dos recursos federais e estaduais. Infelizmente eu fiquei chateado e preocupado quando propuseram e trouxeram à tona para a Imprensa do Estado, a divulgação desses fatos e depois tiraram suas assinaturas e apoio. Na hora do “vamos ver”, Deputado Donald, não assumiram seus atos e rapidamente retiraram o apoio.

Aproveito para informar ao Deputado José Luiz, o aniversariante do dia, que um desses Vereadores é do partido de V. Exa., é lá de Porto Acre, e peço que a título de informação, o nobre Deputado o questione sobre o que aconteceu. Não queremos condenar o Prefeito de Porto Acre, mas gostaríamos que a CPI tivesse sido aprovada para averiguar as denúncias que estão sendo feitas pela população e, principalmente, pelos Vereadores. Outro também que retirou o apoio foi o companheiro do PC do B, o Vereador Coca, o que me surpreendeu, pois nunca imaginei que ele tivesse essa ação.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, em primeiro lugar é uma honra estar aqui nesta tribuna e ver na Presidência o nosso colega Deputado Elson Santiago. Parabéns para V. Exa., é um orgulho tê-lo como companheiro.

Eu queria iniciar o meu pronunciamento parabenizando o Deputado José Luis pelo seu aniversário. Desejo-lhe muita saúde, felicidade e que Deus ilumine seus passos, a sua família e de todas as pessoas que o cercam.

Gostaria também de me solidarizar com a companheira Perpétua de Sá com relação ao seu sobrinho, filho da Dona Simone, que faleceu em São Paulo, num desastre de avião.

E quanto ao pronunciamento do nosso colega Deputado Donald Fernandes, onde ele fala do perigo das drogas, tema preocupante para toda a sociedade brasileira, quero dizer que eu também me solidarizo com essa questão e amanhã, Deputado Donald, estarei aqui para prestigiar e contribuir com o debate que vai ser realizado e puxado por V. Exa.

Mas estou aqui nesta tribuna, hoje, para tratar de dois assuntos, os quais estão correlacionados e dizem respeito, Deputado Luiz Calixto, ao isolamento do Vale do Juruá. No Vale do Juruá chega a época do inverno e ficamos num completo isolamento, só temos acesso a outras regiões se for por via aérea e o nosso povo sempre pagou um preço auto pelas passagens.

Hoje, só a Empresa Rico Linhas Aéreas opera naquela região. Quando a Varig saiu e ficou apenas a Rico foram feitas várias discussões a respeito do preço das passagens. A empresa Rico sempre alegou, na época, que a Varig tinha os preços reduzidos em virtude da concorrência e a conveniência na disputa de mercado. Quando a Varig saiu a Rico passou a operar com os preços da sua conveniência, alegando que não poderia diminuir o valor da passagem de Cruzeiro do Sul a Rio Branco e vice-versa em função da tabela, pois teria prejuízo.

Recentemente a Gol, Deputada Idalina Onofre, começou a operar para Cruzeiro do Sul e colocou o preço da passagem a R\$ 119,00; a Empresa Rico baixou para R\$ 118,00. Com dois dias depois,

como V. Exa. colocou, o preço passou, novamente, a ser de R\$ 117,00 e a Empresa Rico Linhas Aéreas vem acompanhando esse valor. E eu pergunto: Por que quando a Empresa Rico Linhas Aéreas estava sozinha não praticou um preço que fosse compatível com a realidade do Vale do Juruá?

Agora, nós estamos com um problema sério, Deputada Naluh Gouveia, porque eu tenho certeza que as duas empresas não permanecerão operando nessa rota. Esta semana nós já tivemos problemas com a Gol, Linhas Aéreas Inteligente, como é colocado no seu site, pois ela não transporta os pacientes do TFD. Foi preciso que o setor encarregará pelo TFD alugasse um avião para trazer esses pacientes, se não quisesse que eles ficassem lá. De quem é a responsabilidade? Muitos pacientes podem vir a falecer no hospital de Cruzeiro do Sul, porque a empresa Gol não faz o transporte do TFD.

A Assembléia Legislativa precisa tomar uma providência, porque nós não podemos esperar que uma pessoa morra, lá no Vale do Juruá, por falta de transporte. Nós não podemos jamais esperar que isso aconteça. E eu queria a solidariedade de todos os companheiros da Assembléia Legislativa, para tratarmos desse assunto com a máxima urgência.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado Taumaturgo, no dia seguinte ao vôo inaugural da Gol, eu fiz um pronunciamento parecido com o de V. Exa. O nobre Colega é de Cruzeiro do Sul e eu sou de Tarauacá e várias foram as empresas que operaram para esses municípios. Cruzeiro do Sul já teve vôos da Rico, da Tavaj, da Varig e agora a Gol. Tarauacá já teve vôos da Tavaj, da Varig, e agora da Rio Branco. E já está provado que quando várias companhias operam numa mesma localidade, uma sai, porque não agüenta a concorrência. Não faço aqui a defesa da Rico, nem dos seus preços. Mas naquele momento denunciei e recebi a solidariedade de quase todos, de que é uma prática da Empresa Gol rebaixar os preços apenas para expulsar o seu concorrente. Para em seguida retomar os preços aos patamares que ela deseja. Isso sem contar com a insensibilidade da Gol em não fazer o transporte de macas, de pessoas que precisam ocupar mais de uma cadeira, que precisam de uma acomodação especial. Sinto muito, mas a Rico não suportará essa concorrência, porque não tem estofa financeiro para agüentar os preços praticados pela Gol. E nós da região sairemos perdendo, porque a Rico é uma empresa regional. Ou ela voa na Amazônia ou não voa em lugar nenhum; diferentemente da Gol, que é uma empresa nacional e pode mobilizar as suas aeronaves para qualquer região deste país. Esta é a grande diferença. Quando voavam a Rico e a Tavaj para Cruzeiro do Sul, a Tavaj quebrou, quando voava Varig e Vasp para Cruzeiro do Sul a Varig avançou, por uma razão muito simples: nós não temos um grande volume de passageiros e de cargas para que os vôos saiam lotados. Mas graças a Deus, nós vamos respirar três meses com liberdade, pois a estrada está abrindo e já começaram a chegar alguns carros de Tarauacá. E o preço das passagens aéreas vão cair feito banana podre, para depois, no inverno, nos longos nove meses, aumentarem.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Eu incorporo o aparte do Deputado Luiz Calixto ao meu pronunciamento e concedo outro ao Deputado Tarcísio Medeiros.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (PPS – EM APARTE) – Obrigado Deputado Taumaturgo. Eu queria me associar ao seu pronunciamento, como também aos demais Parlamentares que estão lhe apoiando e dizer que é muito preocupante o que está acontecendo, principalmente, neste trecho Rio Branco – Cruzeiro

do Sul. A Deputada Idalina dizia-me que em agosto a Rico já não fará mais esse trecho. Então, nós temos que, com seu apoio claro, e dos demais Deputados, acionar, urgentemente, a nossa bancada Federal, porque a Gol é hoje e amanhã, ninguém sabe. A Rico é a empresa que deveria ficar operando esse trecho. Sabemos que hoje a Gol, quando há um período prolongado, não opera nos trechos Rio Branco/Cruzeiro do Sul e Manaus. Se você quiser ir para Manaus, terá que ir por Brasília. Então, eles estão dificultando o deslocamento no nosso Estado. Quero parabenizar a V. Exa. e dizer que a Assembléia tem que tomar uma atitude urgentemente e fazer com que nossos representantes federais tomem essa iniciativa, antes que fiquemos no prejuízo.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Incorporo o aparte do Deputado Tarcísio Medeiros e concedo outro a Deputada Idalina Onofre.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS – EM APARTE) – Deputado Taumaturgo, lá no hospital de Cruzeiro do Sul, quando acontece um fato desse e só tem o avião da GOL, as pessoas logo entram com uma liminar, para que essa empresa seja obrigada a trazer o paciente até Rio Branco. Agora não pode é o Governo ficar fretando aviões a um preço alto, para trazer um paciente, quando nós temos uma linha diária. A minha sugestão é que permaneça as duas companhias, porém que os vôos sejam alternados. Mas a RICO não pode deixar de operar nesse trecho. E nós vemos até uma maldade da GOL, quando passou a operar em Cruzeiro do Sul; Rio Branco; Porto Velho; Manaus; Belém; trechos em que a RICO também opera. Acredito que a GOL passou a operar nesses trechos para poder quebrar a RICO e ficar absoluta nesse mercado.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Obrigado e eu incorporo o aparte da Deputada Idalina ao meu pronunciamento. Senhor Presidente, a denúncia foi feita, agora e nós precisamos tomar as providências.

Eu queria aqui, parabenizar o Jornalista Adailson Oliveira pela reportagem que fez sobre a BR-364. Eu não sei se essa reportagem saiu na TV Rio Branco, onde ele mostra a realidade dessa estrada. As dificuldades que apresenta na época de inverno. Foi mostrado também, Deputado Donald, como é difícil fazer estradas aqui na Amazônia.

Mas ao mesmo tempo em que ele mostra as dificuldades, ele aponta também o empenho do Governador Binho Marques, que esta época do ano já está com insumos lá no Vale do Juruá para continuar a construção da BR-364 e transformar o sonho não só dos juruaenses, mas de toda a população acreana, em realidade. Esses problemas que, hoje, enfrentamos irão deixar de existir e eu tenho certeza que com a dedicação que a Frente Popular e o Governador Binho Marques têm, a BR-364 será concluída o mais breve possível.

A Deputada Antonia Sales não está aqui, mas ela fez

um apelo pela recuperação dos ramais. O Deputado Tarcísio sempre lutou por essa causa e eu queria deixar registrado aqui, que em Cruzeiro do Sul foi iniciado o trabalho de recuperação dos ramais desde o Badejo do meio, até o Pentecostes. Nos ramais Bahia e Havaí também já têm uma frente de trabalho, em parceria com a Prefeitura de Rodrigues Alves. Em Mâncio Lima há uma outra frente em parceria com o Governo do Estado. Então, queria tranquilizar a Deputada Antonia Sales, pois essa recuperação já foi programada em todo o Estado e em Cruzeiro do Sul os trabalhos já foram iniciados.

(Sem revisão do orador)

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 59/2007, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Donald Fernandes, solicitando que “Seja realizada, no dia 26 de junho, do corrente, Sessão Solene em comemoração ao 19º (décimo nono) aniversário de fundação do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Está encerrada a Ordem do Dia.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Não havendo oradores inscritos, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

DIVERSOS

 ESTADO DO ACRE ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA Comissão de Licitação EXTRATO DE TERMO ADITIVO	
1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N. 013/06	
CONTRATANTE: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE	
CONTRATADA: JUTHIAM VIAGENS & TURISMO	
OBJETO: FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS	
PRAZO DE VIGÊNCIA: 15/03/2007/ a 14/03/2008	
VALOR TOTAL: R\$ 402.000,00 (QUATROCENTOS E DOIS MIL REAIS)	
DATA DA ASSINATURA: 01.03.2007	
SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Deputado EDVALDO MAGALHÃES, e pela empresa: THIAGO FELIX DE MELO.	

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 0558/2007, e, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços ofertados compatíveis com os praticados no mercado de Rio Branco, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre **HOMOLOGA** para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão de Licitação desta Casa Legislativa e **ADJUDICA** às empresas W F SALES - CNPJ 04.649.565/0001-55 - R\$499,00 (quatrocentos e noventa e nove reais); A B CUNHA (ME) - CNPJ 14.269.526/0001-86 - R\$34.962,00 (trinta e quatro mil, novecentos e sessenta e dois reais); e M O VIANA - CNPJ 06.067.171/0001-14 - o valor de R\$37.520,42 (trinta e sete mil, quinhentos e vinte reais e quarenta e dois centavos), relativo ao fornecimento material de expediente e consumo para a Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Rio Branco, 11 de junho de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO

1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO

2º Secretário

EDITAL DE LICITAÇÃO

MODALIDADE - **LEILÃO** N° 002/2007

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE. comunica aos interessados que fará realizar no dia 29/06/2007, às 9h, no subsolo do prédio deste Poder, sito à Rua Arlindo Porto Leal, 241-Centro, Sala da Coordenadoria de Patrimônio. **ALIENAÇÃO** - através da modalidade - **LEILÃO**, de 16 (dezesesseis) condicionador de ar - tipo Split Carrier com 12.000 Btu's - 220w e 01(um) bebedouro Elegê - 110w, conforme autoriza o Decreto Legislativo n°. 02/2007. Todos os bens a serem leiloados estão distribuídos em 02(dois) lotes, conforme Documentação de Vistoria e Avaliação (DVA), que integra o Edital.

O Edital completo e informações adicionais, os interessados poderão adquirir no endereço supra.

Rio Branco - Acre, 19 de junho de 2007

A Comissão

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente:
Vice-Presidente: Moisés Diniz BPR
Titulares:
Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Delorgem Campos PSB
Luiz Calixto PDT
Suplentes:
Deputados:
Francisco Viga PT
Naluh Gouveia PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Chagas Romão PMDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Delorgem Campos PSB
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga PT
Titulares:
Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Chagas Romão PMDB
Suplentes:
Deputados:
Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nogueira Lima PFL
Vice-Presidente: Deputado Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados:
Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Donald Fernandes PSDB
Suplentes:
Deputados:
Francisco Viga PT
Naluh Gouveia PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Vice-Presidente: Deputado José Carlos PTN
Titulares:
Deputados:
Mazinho Serafim PT
José Luís PMN
Suplentes:
Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Deputado Mazinho Serafim PT
Titulares:
Deputados:
Maria Antônia PP
Idalina Onofre PPS
Luiz Gonzaga PSDB
Suplentes:
Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
José Carlos PTN
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO,

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Idalina Onofre PPS
Titulares:
Deputados:
Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP

Donald Fernandes PSDB

Suplentes:
Deputados:
Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Nogueira Lima PFL
Gilberto Diniz PT do B
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Antônia Sales PMDB
Titulares:
Deputados:
Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP
Luiz Gonzaga PSDB
Suplentes:
Deputados:
Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Helder Paiva BPR
Vice-Presidente: Deputada Perpétua de Sá PT
Titulares:
Deputados:
Idalina Onofre PPS
José Carlos PTN
Nogueira Lima PFL
Suplentes:
Deputados:
Chagas Romão PMDB
Moisés Diniz BPR
José Luís PMN
Luiz Calixto PDT

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputado Walter Prado PSB
Vice-Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Titulares:
Deputados:
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Maria Antônia PP
Suplentes:
Deputados:
Mazinho Serafim PT
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR
Taumaturgo Lima PT

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputado José Luís PMN
Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão PMDB
Titulares:
Deputados:
Helder Paiva BPR
Delorgem Campos PSB
Suplentes:
Deputados:
Naluh Gouveia PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Idalina Onofre PPS
Gilberto Diniz PT do B

Reuniões: Quarta-feira 9h

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braña Bezerra
Inscrição 13198

**Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:**

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.